

Inovação na vigilância antirrábica de Afonso Cláudio ES: Implantação de receituário padronizado na rede municipal de saúde.

Rejane Reblin de Souza Carvalho¹

Emily Almeida Tonoli Prates²

Lavínia Petter Roriz³

Secretaria de Municipal de Saúde de Afonso Cláudio



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



"Tudo começou com uma mordida..."



Imagem 1: Mordida de morcego, gerado por IA 2026

Introdução

"Quando a prevenção é a única chance?"

- A raiva é quase sempre 100% fatal, mas existe prevenção.
- O fornecimento de imunobiológicos antirrâbicos humanos tem sido afetado desde 2015. (MS/ NTNº 8/2022)
- Seis casos de raiva humana foram registrados no Brasil de 2023 a 2025.
- O tratamento precisa ser correto e oportuno.
- Um erro na prescrição pode comprometer toda a profilaxia.

Afonso Cláudio

- **941,188 km²**
- **140 km** da capital do Estado do Espírito Santo
- **30.684** habitantes.
- **12** equipes de Estratégias de Saúde da Saúde da Família (ESF) e 01 hospital filantrópico.

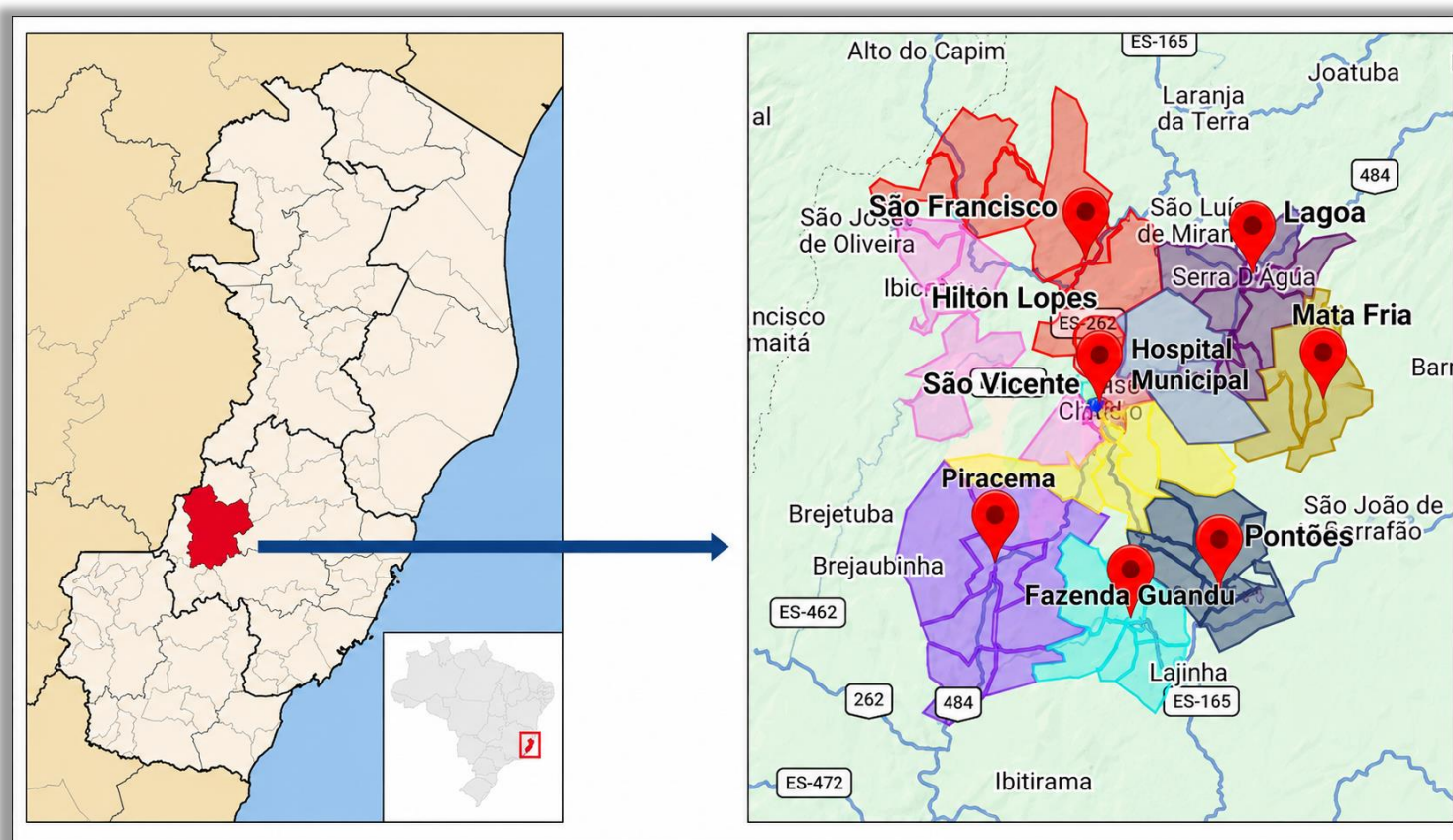


Imagem 3: Mapa Afonso Cláudio (IBGE,2022; RG System,2026)

Introdução



577 atendimentos de 2023 a 2025.



50,8% necessitaram de prescrição de vacina ou vacina associada ao soro antirrábico, exigindo tomada de decisão clínica imediata.



Não estávamos lidando apenas com formulários. Estávamos lidando com vidas.

“Atrasos na profilaxia podem comprometer a prevenção de uma doença com letalidade próxima de 100%.”

Objetivos

Implementar um receituário padronizado para tornar o atendimento antirrábico mais seguro, claro, ágil e eficiente.



Imagem 4: Rede do cuidado, gerado por IA 2026

Metodologia

- Foi realizada análise retrospectiva das notificações de atendimento antirrábico registradas no e-SUS VS (2023–2024).
- Identificação de fragilidades relacionadas a erros de prescrição, indicação de soro, notificações incompletas e retrabalho entre os serviços.
- Foi implementada uma ferramenta padronizada.

Fluxo do atendimento Antirrábico

Antes do receituário:





PREFEITURA MUNICIPAL DE AFONSO CLAUDIO
Estado do Espírito Santo
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Vigilância em Saúde

RECEITUÁRIO DE VACINAS E SORO PARA ATENDIMENTO ANTI-RÁBICO HUMANO

Nº da Notificação: _____

Nome do paciente: _____ Peso: _____ kg

ESQUEMA VACINAL – DATAS DE APLICAÇÃO

Aplicar uma dose (0,5 mL) intramuscular nos dias **0 – 3 – 7 – 14**

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Data:	__/__/__			__/__/__				__/__/__							__/__/__

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- Em hipótese alguma a vacina deve ser aplicada na região glútea.
- A aplicação deve ser profunda:
- Em crianças menores de 02 anos: vasto lateral da coxa
- A partir de 02 anos: região deltóide
- Se houver indicação de soro, este deve ser administrado até o 7º dia após o início da Vacinação.

CÁLCULO DO SORO (SAR ou IG HAR)

_Soro antirrábico humano (SAR): 40 UI/kg (limitado à dose máxima de 15mL por paciente)

- $0,2 \times$ peso do paciente em kg

SAR: _____

_Imunoglobulina antirrábica humana (IGHAR): 20UI/KG (limitado à dose máxima de 10mL por paciente)

- $0,1333333 \times$ peso do paciente em kg

IGHAR: _____

Aplicação intralesional obrigatória. Administrar no máximo em até 07 dias após a 1ª dose de vacina antirrábica humana.

Data: __/__/__

Assinatura do profissional responsável: _____

O Instrumento

- Elaborado conforme nota técnica vigente, nº 8/2022-CGZV/DEIDT/SVS/MS

O que o receituário reúne?

- ✓ Número da notificação
- ✓ Dados do paciente
- ✓ Peso
- ✓ Esquema vacinal
- ✓ Indicação do soro
- ✓ Cálculo da dose
- ✓ Assinatura do profissional

Capacitações



Imagem 7: Acervo pessoal, 2025.

- **Capacitação** para médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem no Hospital São Vicente de Paulo.
- **Capacitação** nas UBS e Sala de Vacina.

Fluxo do atendimento Antirrábico

Depois do receituário

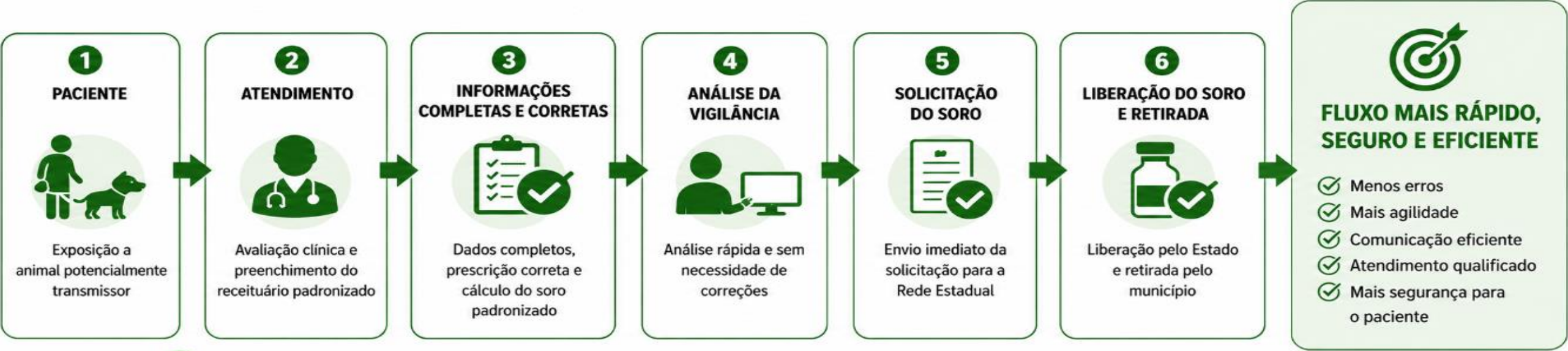


Imagem 8: Rede do cuidado, depois do receituário, gerado por IA, 2026

Resultados

Principais Impactos

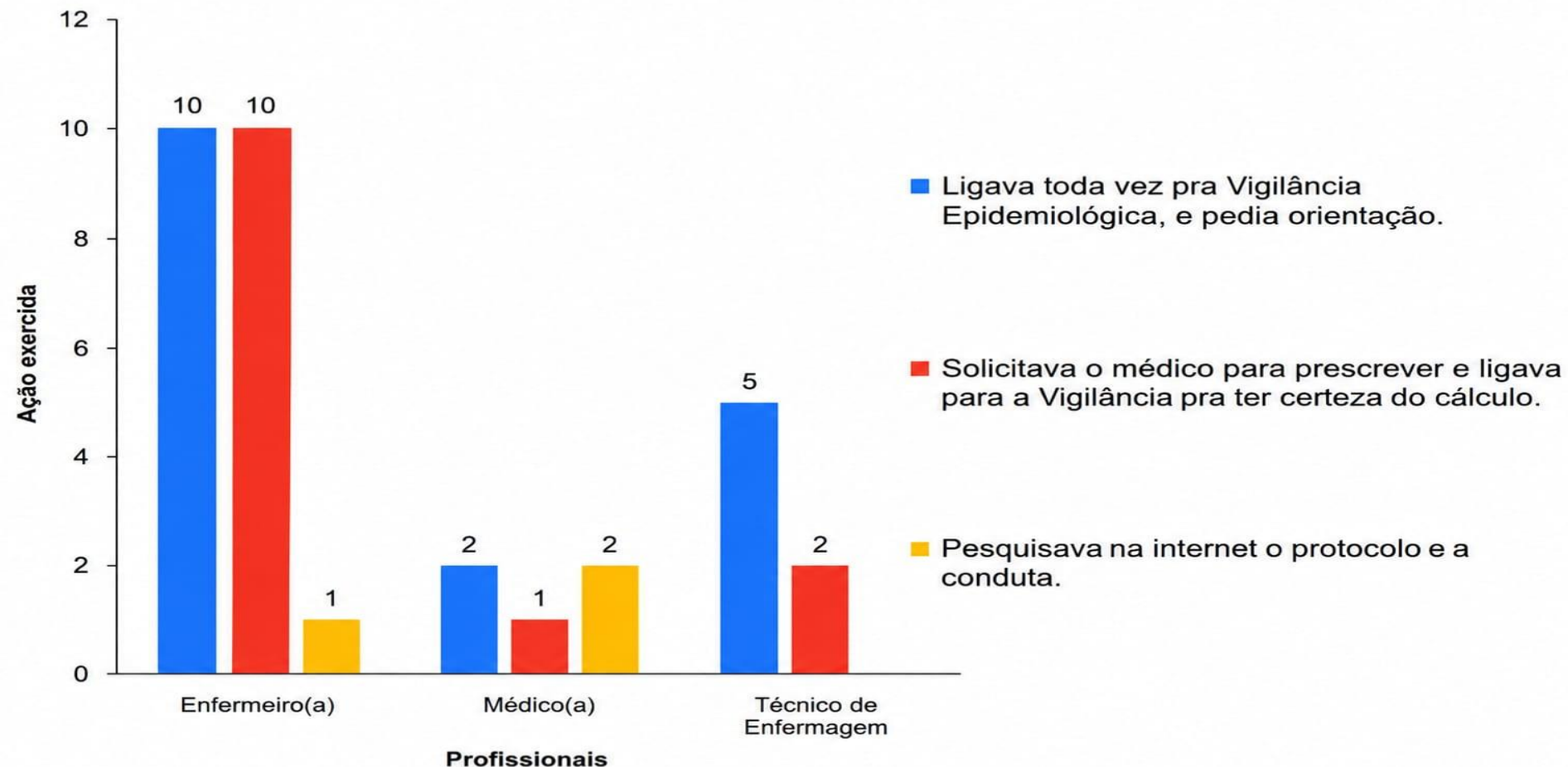
- Padronização da assistência e integração dos serviços;
- Segurança do paciente e do profissional;
- Agilidade no atendimento;
- Qualidade das notificações;
- Redução do retrabalho e otimização dos processos;
- Fortalecimento das equipes que prestam o atendimento.

Resultados



Resultados

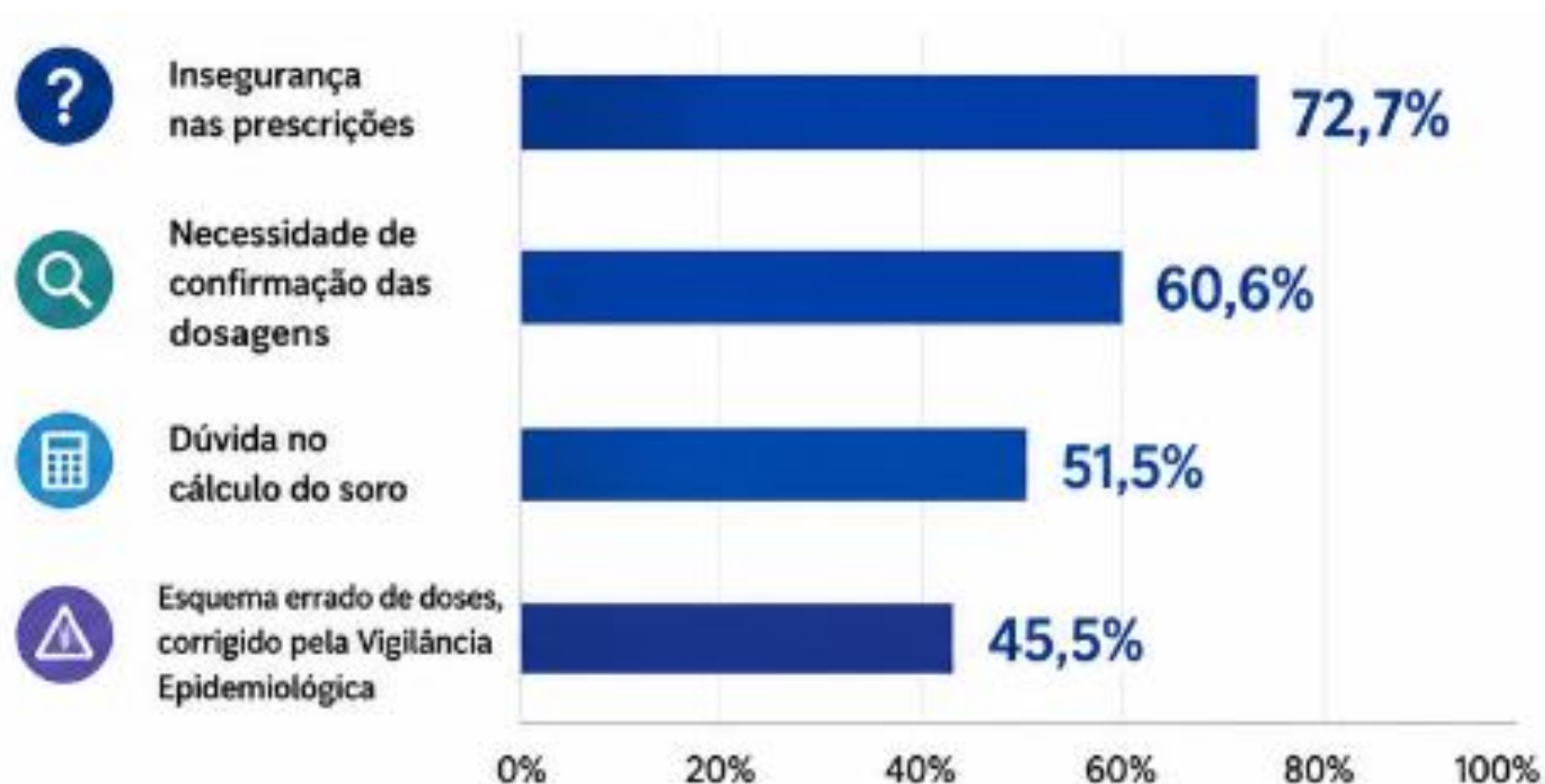
Gráfico 1: Atendimento e Prescrição de Profilaxia Antirrábica Anteriores à Implementação do Receituário



Fonte: Dados extraídos de pesquisa realizada entre os profissionais que prestam atendimento antirrábico no município de Afonso Cláudio - ES

Resultados

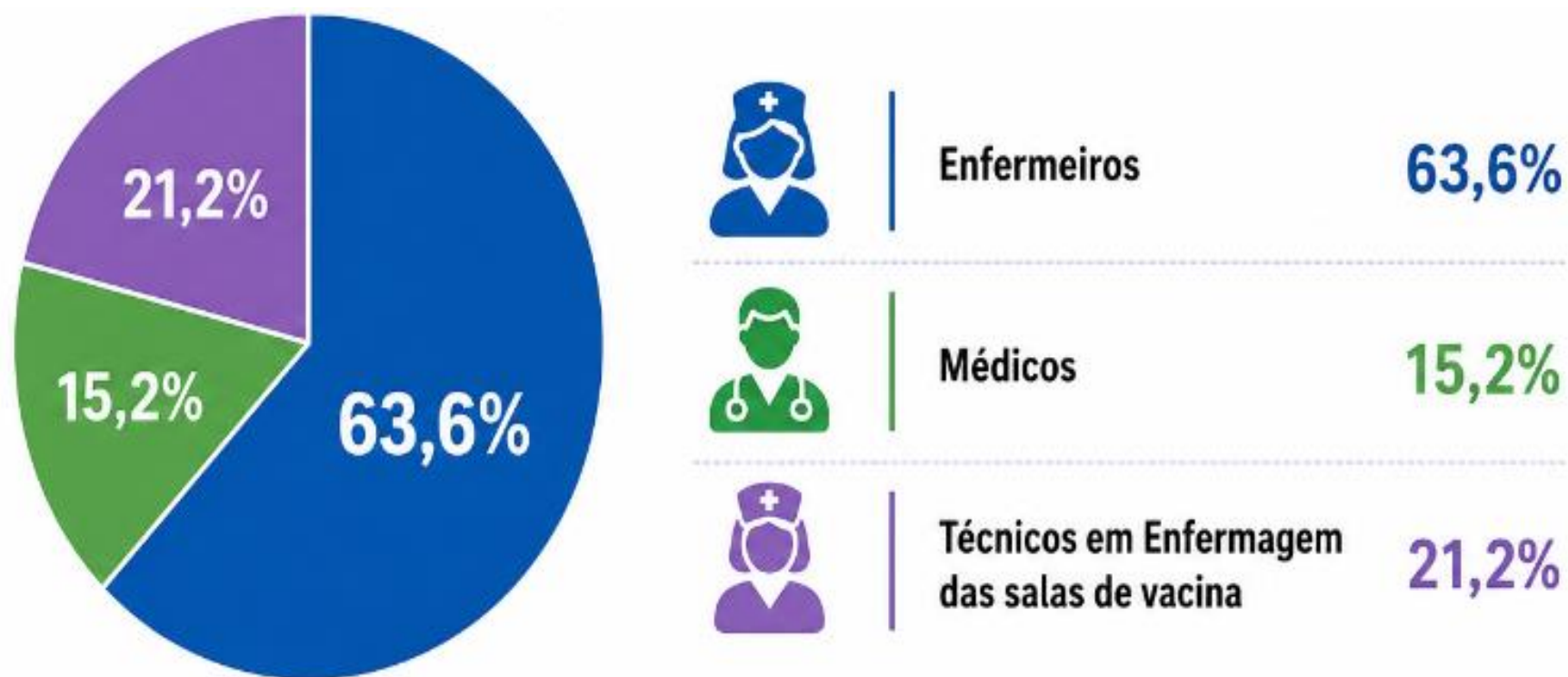
Gráfico 2: Desafios encontrados antes da implementação do receituário padronizado.



Fonte: Dados extraídos de pesquisa realizada entre os profissionais que prestam atendimento antirrábico no município de Afonso Cláudio - ES

Resultados

Gráfico 3: Percentual de utilização do Receituário de acordo com a categoria Profissional



Fonte: Dados extraídos de pesquisa realizada entre os profissionais que prestam atendimento antirrábico no município de Afonso Cláudio - ES

Resultados

Tabela 1: Percentual de aprovação e recomendação da utilização do Receituário.

Avaliação dos Profissionais sobre o Receituário		
	Contribuição para redução de erros de prescrição	100%
	Ajuda na agilidade do processo de solicitação de Soro Antirrábico	100%
	Importância em manter o uso do receituário	100%
	Clareza quanto às informações das solicitação de soro e vacina	100%
	Recomendação de utilização em outros municípios	100%

Fonte: Dados extraídos de pesquisa realizada entre os profissionais que prestam atendimento antirrábico no município de Afonso Cláudio - ES

Conclusões

Mais do que uma mudança administrativa, a implementação do receituário padronizado representou um avanço na qualificação da assistência antirrábica, promovendo maior segurança, agilidade e efetividade na assistência, com reflexos positivos para a gestão e para a população.

"Quando a prevenção é a única chance, cada informação importa. Em Afonso Cláudio, transformamos um processo vulnerável em uma rede de cuidado mais segura, integrada e eficiente."

Recomendações

- Recomenda-se que outros municípios implantem instrumentos padronizados para atendimento antirrábico, pelo baixo custo, pela facilidade de identificação de falhas e pela agilidade dos processos.

"A melhor inovação nem sempre é a mais complexa. Às vezes, ela nasce da escuta dos problemas e da união das pessoas que cuidam da saúde."

Agradecimentos

MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS BEM-SUCEDIDAS

5ª EXPOVIGES

EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO ESPÍRITO SANTO



Rejane Reblin de Souza Carvalho

Enfermeira Epidemiologista

Coordenadora da Vigilância Epidemiológica de Afonso Cláudio

(27) 99741-8681 (pessoal)

(27)3735-4007 (Vigilância Epidemiológica)



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

